260806 - A adição da palavra “Karim” na du’a de Lailat al-Qadr não é comprovada

Pergunta

É citado em Sahih at-Tirmidhi por Shaikh al-Albaani (que Allah tenha misericórdia dele):

3513: Qutaibah nos disse: Ja'far ibn Suleiman ad-Dab'i nos contou, de Kahmas ibn al-Hasan, de 'Abdullah ibn Buraidah, de ‘Aisha, que disse: Eu disse: Ó Mensageiro de Allah, se eu percebo quando é Lailat al-Qadr, o que tu achas que eu deveria dizer? Ele disse: “Diga: Allahumma innaka 'Afuwwun Karim, tuhibb al-'afwa, fa'fu 'anni (Ó Allah, Tu és perdoador e Generosíssimo, Tu amas o perdão, então perdoa-me).” O shaikh (que Allah tenha misericórdia dele) considerou ser sahih. Mas o mesmo hadith foi narrado por Ibn Maajah (3850) e em as-Silsilah as-Sahihah, e o Shaikh al-Albaani afirmou que a palavra adicional “Karim (Generosíssimo)” foi acrescentada por um dos escribas. O shaikh não percebeu a palavra adicional “Karim” em Sahih at-Tirmidhi, ou em sua opinião é sahih? Se na opinião dele isso não foi comprovado, então por que ele não apontou em Sahih at-Tirmidhi que algo foi acrescentado?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O shaikh al-Albaani (que Allah tenha misericórdia dele) foi um sábio e crítico de hadith que examinou as narrações e deu o melhor de si ao fazê-lo, mas ele era vulnerável ao esquecimento e erro, como outros sábios, e isso nem minimamente deprecia sua posição; ao contrário, ele será recompensado por isso, com a permissão de Allah, recebendo uma única recompensa. Isso é pela graça e bondade de Allah, Exaltado seja, aos sábios e fuqaha'; Ele lhes concede uma única recompensa pelos seus erros e lhes concede uma dupla recompensa por seus acertos. O que importa é que pesquisadores e buscadores de conhecimento sigam a metodologia correta em pesquisa e que não sigam cegamente; o status de um sábio não os impede de revisar as

evidências e conduzir suas próprias pesquisas, pois a pesquisa acadêmica deve ser objetiva e neutra, e deve basear-se apenas em pesquisa e exame reais, e não deve ser restrita a alguns nomes de grandes estudiosos em particular, não importa quão bem versados e proeminentes possam ser.

Portanto, podemos dizer que o Shaikh al-Albaani (que Allah tenha misericórdia dele) falou em apontar a adição errônea da palavra “Karim” no hadith sobre a du'a de Lailat al-Qadr, como o hadith foi narrado através de muitas cadeias de narração, e foi narrado pelos autores de Jaami, Sunnan e Musnad, e nenhum deles mencionou essa palavra extra “Karim”; em vez disso, todos eles narravam a versão bem conhecida da du'a: “Allahumma innaka' Afuwwun, tuhibb al-'afwa, fa'fu 'anni (Ó Allah, Tu é perdoador, Tu amas o perdão, então perdoa-me) .

Mas esse erro ocorreu apenas no livro de al-Albaani, Sahih at-Tirmidhi (nº 3513).

No que diz respeito ao seu livro Silsilat al-Ahaadith as-Sahihah – sobre o qual os pesquisadores concordam que a pesquisa que foi colocada nele foi mais precisa e mais profunda do que a de seus outros livros, Sahih as-Sunan e Da'if as-Sunan – o Shaikh apontou esta adição errônea e disse:

Em Sunan at-Tirmidhi, após a palavra “’Afuw”, aparece essa palavra adicional “Karim”, para a qual não há base nas fontes anteriores ou em quaisquer outras fontes que foram narradas a partir das fontes anteriores. O que parece ser o caso é que é algo que foi inserido por um dos escribas ou datilógrafos modernos. Não aparece na edição indiana de Sunan at-Tirmidhi, na qual se baseou o comentário de al-Mubaarakfuri, Tuhfat al-Ahwadhi (4/264), ou em outras edições.

O que sustenta isso é o fato de que, em alguns de seus relatos, an-Nasaa'i o narrou através do mesmo isnaad de at-Tirmidhi, pois ambos o narraram a partir de seu Shaikh, Qutaibah ibn Sa'id, sem esse acréscimo.

Esse acréscimo também aparece em um ensaio do nosso irmão Ali al-Halabi, intitulado Muhadhdhab Amal al-Yawm wa'l-Lailah li Ibn as-Sunni (nº 202), mas não é narrado por as-Sunni, porque ele narrou de seu Shaikh, an-Nasaa'i – como dito acima – e Qutaibah, mas ele atribuiu isso

a at-Tirmidhi e outros. O que seria mais apropriado é colocar essa palavra entre parênteses, como é prática hoje em dia, para destacar o fato de que ela foi mencionada apenas por at-Tirmidhi. Para ser preciso, no entanto, essa palavra não deve ser mencionada, exceto para indicar que ela não tem base.

Fim da citação de Silsilat al-Ahaadith as-Sahihah (13/140).

Por isso, alguns pesquisadores consideram o comentário de al-Albaani aqui, em Silsilat al-Ahaadith as-Sahihah – como constituindo uma clara retratação de ele ter considerado essa adição como sendo correta em Sahih at-Tirmidhi.

Seja qual for o caso, quer você chame de retratação ou de conclusão que seja separada da primeira conclusão, o que importa é que ele afirmou a opinião correta e corrigiu o erro.

O que é mais provável de ser o caso é que essa palavra extra, com a qual as pessoas estão familiarizadas, foi tirada de algumas edições dos livros de ahadith, não dos relatos do próprio hadith, o que significa que os sábios que narraram o hadith com esta palavra extra “Karim” só o fizeram porque encontraram alguns manuscritos que continham a palavra extra “karim”, como os comentaristas disseram sobre a edição de Muhamat ar-Risaalah de Musnad al-Imam Ahmad (42/236): Em “Q” diz “Afuwwun Karim”. Fim da citação. "Q" é um símbolo que se refere a um manuscrito particular ao qual eles se referiram. Veja a sua introdução (1/104). Da mesma forma, em relação à edição de al-Maknaz (11/6118, n° 26021), os comentaristas disseram: Em “Q”, diz “’Afuwwun Karim”.

Daí muitos sábios transmitiram o hadith com essa palavra adicional em seus livros, tais como: Ibn al-Athir em Jaami 'al-Usul (4/324); al-'Imraani em al-Bayaan fi-l-Madhhab ash-Shaafa'i (3/568); al-Khaazin em Lubaab em-Ta'wil fi Ma'aani at-Tanzil (4/452); Ibn al-Qayyim em Badaa'i 'al-Fawaa'id (2/143); al-Khatib ash-Sharbini em al-Iqnaa’ fi Hall Alfaaz Abi Shujaa’ (1/274); al-Amir as-San'aani em Tahbir-li Idaah Ma'aani at-Taysir (4/268); at-Tahtaawi em Haashiyat ‘ala Maraaqi al-Falaah Sharh Nur al-Idaah (p. 401).

Todos eles narraram o hadith com a palavra adicional “Karim” e sem mencionar qualquer isnaad.

Alguns deles atribuíram isso a Sunan at-Tirmidhi. Isto supõe que os manuscritos foram copiados com precisão.

Mas hoje não temos dúvidas de que essa palavra adicional não faz parte do texto original do hadith, porque dezenas de livros de hadith mencionaram o texto desse hadith sem essa palavra adicional. Referimo-nos às edições que foram verificadas em relação a muitos manuscritos de Sunan at-Tirmidhi, e não encontramos nenhuma referência a essa palavra adicional, como a edição anotada por Bashaar 'Awaad (5/490) e outra edição anotada por Shu‘ayb al-Arna'ut (6/119).

E Allah sabe melhor.